

**AVISO n.º POCH-I2-2022-07**

**Skills 4 Pós- COVID — Competências para o futuro no Ensino Superior**

***Sucesso e Resiliência no Ensino Superior pós-pandemia***

## **MEMÓRIA DESCRITIVA**

**Fica Connosco no IPV/Stay with us – IPV**



**Entidade Beneficiária: Instituto Politécnico de Viseu**

**Data: 29-novembro-2022**

## Índice

1. Identificação do Beneficiário	3
2. Enquadramento e Tipologia das Operações a Apoiar	4
3. Identificação Detalhada das Atividades	6
4. Justificação do Orçamento da Operação	13
5. Estimativa dos Recursos Humanos a alocar	14
5.1 Recursos Humanos Internos	14
5.2 Recursos Humanos Externos	16
6. Cronograma Detalhado das Atividades	16
7. Identificação dos Indicadores de Resultados e de Realização da Operação	17
8. Autoavaliação de acordo com os critérios de mérito	18
8.1. Qualidade técnica do projeto, tendo em conta os objetivos a atingir, as ações a desenvolver, as metodologias a utilizar e os resultados esperados	18
8.2. Existência de mecanismos de monitorização e avaliação da eficácia, eficiência, adequação e impacto das intervenções	20
8.3. Grau de eficiência administrativo-financeira da instituição/entidade candidata	22
8.4. Capacidade, qualidade e adequação dos recursos humanos, infraestruturas educativas, equipamentos e outros recursos, nomeadamente a experiência da equipa do projeto	22
8.6. Alinhamento dos projetos com instrumentos de política nacional	24
8.7. Contributo dos projetos para a igualdade de oportunidades e de género no acesso ao ensino e à formação	25

## 1. Identificação do Beneficiário

O Instituto Politécnico de Viseu (IPV) é a única instituição de Ensino Superior (ES) pública situada nas regiões de Viseu, Dão-Lafões e Douro, o que lhe confere um papel insubstituível na qualificação da população, contribuindo para uma inserção ou reintegração bem-sucedida no mercado de trabalho e respondendo à crescente complexidade dos desafios que se colocam a profissionais e empregadores.

Como “pensador global, aprendiz mundial, formador local”, o IPV pretende percorrer o caminho da excelência nas suas atividades, nomeadamente no ensino, na investigação aplicada e desenvolvimento profissional de alto nível, na colaboração interinstitucional e comunitária, com vista ao desenvolvimento sustentável, valorização de recursos e satisfação de todos os atores envolvidos.

O IPV conta com cinco Unidades Orgânicas (UO): Escola Superior Agrária de Viseu, Escola Superior de Educação de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu e Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego. Através destas cinco escolas, a oferta educacional do IPV abrange diferentes áreas, como: formação de professores, serviço social e educação, enfermagem, saúde comunitária, engenharia, artes, design e multimédia, marketing, gestão, turismo, comunicação social, agricultura, relações públicas, tecnologias de informação e comunicação, ou desporto.

A maioria dos cursos constituintes da oferta formativa do IPV possui um cunho profissionalizante, em linha com a missão do sistema de ensino superior politécnico. Cada curso é delineado tendo em vista a proximidade e a procura de um alinhamento com os contextos e práticas profissionais. A formação prática supervisionada em contextos profissionais é conjugada com a aprendizagem baseada em projetos ao longo dos cursos, e existe uma forte ênfase na utilização de estratégias de inovação pedagógica e aprendizagem ativa.

O IPV rege-se em conformidade com as diretrizes da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), que lhe atribuiu a certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade e a acreditação institucional. Rege-se ainda pelas normas e diretrizes europeias de qualidade (ESG) e com os princípios de gestão da qualidade estabelecidos na norma de referência (ISO 9001), empenhando-se numa gestão criativa e inovadora, pautada pela transparência e fomentando o envolvimento.

No decurso do ano letivo de 2020/2021, o IPV disponibilizou 94 cursos, frequentados por 6.051 estudantes.

Além disso, o IPV visa estimular a reflexão e a criação de condições para a definição de áreas de competência em Investigação, Desenvolvimento e Inovação (ID&I), nas quais se possa afirmar e consequentemente difundir junto de parceiros regionais, nacionais e internacionais relevantes. O IPV promove constantemente a criação de mecanismos de intervenção na região, em conjunto com agentes económicos, sociais e culturais, de modo a identificar e definir linhas de ação, programas e projetos prioritários de ID&I.

Possui ainda o IPV, uma unidade de interface, Associação para o Desenvolvimento e Investigação de Viseu (ADIV), cujo trabalho se centra quase exclusivamente na prestação de serviços especializados à comunidade e na formação profissional.

Atualmente, o IPV conta com cerca de 6062 estudantes. A nível de novos estudantes inscritos no último ano letivo (2021/2022), esta Instituição teve um total de 2287 novas inscrições.

## 2. Enquadramento e Tipologia das Operações a Apoiar

O presente projeto contempla 4 Atividades macro, que visam dar resposta aos objetivos do Aviso, bem como às necessidades já identificadas do Politécnico de Viseu na temática em causa.

As ações previstas neste projeto vão diretamente ao encontro da promoção do sucesso académico dos estudantes do ES, com vista à redução do insucesso e abandono no primeiro ano de formação superior, onde essas taxas se revelaram superiores aos restantes anos.

Em 2016, Portugal obteve a quarta taxa de abandono escolar mais elevada da União Europeia, com uma parte significativa dos seus jovens entre os 18 e 24 anos a abandonarem prematuramente a educação e a formação (Eurostat, 2017 citado por Pimenta *et. al*). No contexto do mercado de trabalho atual, o qual se encontra cada vez mais alicerçado no conhecimento e na inovação, o que requer uma exigência crescente no que diz respeito às qualificações de grau superior dos trabalhadores, estes dados são preocupantes. Neste sentido, as Instituições de Ensino Superior (IES) assumem um papel importante na capacitação e qualificação dos estudantes e futuros trabalhadores. Desta forma, cumpre a estas instituições a função de garantir que existem condições para que os seus estudantes se mantenham no ES e terminem o seu ciclo de estudos.

Uma vez que o primeiro ano no ES é um período crítico para o desenvolvimento e ajustamento dos estudantes, por se tratar de uma fase de afastamento do seu contexto familiar e por ter uma exigência diferente do restante percurso académico do estudante (Cunha e Carrilho, 2005), mais centrado num ensino introdutório que faz a ponte entre o ensino secundário e o superior, entre as ciências de base e as profissionalizantes, afigurando-se como um “embate” que exige do jovem resiliência e enorme capacidade de adaptação, de âmbito académico, social e familiar, para permanecer.

As IES despendem atualmente recursos significativos na captação de estudantes que não querem depois vir a perder, razão pela qual o IPV muito tem feito para que os estudantes fiquem! Nesse sentido tem procurado aliar-se mais com a comunidade, integrando redes de apoio social e acompanhando mais de perto os estudantes com carências diversas, disponibilizando mecanismos de apoio e acompanhamento do estudante e, por não haver recursos orçamentais dedicados a este acompanhamento no ES, procura investir dentro dos seus recursos e candidatar-se aos financiamentos que são disponibilizados, a saber Mentores em Ação. Financiamento: Call 4. Projetos Fora de Competição Apoios Especiais. IPV, Fazer a diferença, não fazendo diferença. (Ref FazerDifCall2). Financiamento: Call 4. Projetos Fora de Competição. Apoios Especiais. IPV; Microscopia Virtual - MicroVirtual. Ref. Micro21. Financiamento: Call 2. Projetos que se destinem a implementar metodologias de aprendizagem ativa. Apoios Especiais. IPV; VLAB - Laboratórios Virtuais no IPV. Financiamento: Call 2. Projetos que se destinem a implementar metodologias de aprendizagem ativa. Apoios Especiais. IPV; Projeto IPV Inova e Inclui. IPV I2. Referencia POCH-02-53I2-FSE-000014; Living the Future Academy. LFA. Referencia: RE-C06-i03 - Incentivo Adultos e Investimento | RE-C06-i04 - Impulso Jovens STEAM. Apoio: PRR - Plano de Recuperação e Resiliência e pelos Fundos Europeus Next Generation EU; IPV Região Impulsiona e Inclui. Referência do investimento: RE-C06-i03 - Incentivo Adultos e Investimento | RE-C06-i04 - Impulso Jovens STEAM; Projeto de Investigação Erasmus+ “Dual career of Student-Athletes with Disabilities as a Tool for Social Inclusion” (Paralimits) (Ref. Number 622213-EPP-1-2020-1-ES-SPO-SCP), entre muitos outros.

Estas necessidades agudizam-se para Estudantes com Necessidades Educativas Específicas (ENNE), estudantes de contextos sociais complexos, de grupos sub-representados, entre outros, os quais tem procurado esta IES que se tem assumido cada vez mais como inclusiva. O IPV tem alicerçado metodologias e ações de inovação pedagógica, de diversidade e igualdade de género, de mentoria e de inclusão dos estudantes do primeiro ano e de ENEE, adequados às várias tipologias de estudantes, conjuntamente com ações de capacitação de docentes e colaboradores.

No seguimento do apresentado, reforçando a sua vontade de que os novos estudantes fiquem connosco no IPV, são propostas quatro atividades: A(I)ncuirPV, + Mentorias, Incluir+ na diversidade, Informa&Potencia&Valoriza. Estas atividades têm componentes inovadoras e tecnológicas, inclusivas e fomentam as relações entre os estudantes.

### 3. Identificação Detalhada das Atividades

Apresentam-se, de seguida, todas as atividades a desenvolver no âmbito do projeto **Fica Connosco/Stay With Us IPV**:

#### **ATIVIDADE 1- A(I)ncuirPV:**

Esta atividade prevê a implementação de um sistema inteligente adaptativo para potenciar a função do tutor e mentor na integração, sucesso e continuidade do estudante – A(I)ncuirPV. O objetivo desta plataforma é auxiliar o mentor e tutor no ciclo de vida da intervenção e interação com o estudante, atuando em múltiplas vertentes:

- ✓ Evolução dos processos existentes em termos de *onboarding* e identificação de estudantes, *matching* entre Mentorando-Mentor-Tutor, monitorização e acompanhamento dos novos e atuais estudantes, introduzindo o contacto com os *alumni*, como forma de retroalimentação desta rede.
- ✓ Pretende este sistema atuar em função dos dados académicos e de interação, extraíndo padrões/tendências na caracterização de perfis de estudantes “em risco” de desmotivação e abandono, para automatizar processos de monitorização e extrair perceções para ajuda na tomada de decisões relativas a estratégias de ação no processo de ensino-aprendizagem.

Através de dados provindos dos sistemas de gestão de operação do IPV, mas também de interação do estudante com a IES (Portais académicos, candidaturas, mobilidade, *elearning*, ação social, avaliação de qualidade, entre outros), e com recurso a ferramentas e técnicas de *data mining* e *machine learning*, extraíndo informação preditiva de potenciais casos de acompanhamento, por indivíduo, grupo, áreas de estudo, entre outros dados passíveis de análise. Simultaneamente, utilizar os *datasets* para treinar os algoritmos e permitir ao agente aprender e recomendar decisões apuradas em função do tempo e capacidade computacional, tanto em termos da identificação de casos, como da indicação de estratégias a utilizar em função dos resultados obtidos em casos passados.

Tendo como princípio de defeito, uma perspetiva mista, a ferramenta estará presente para auxiliar o mentor na caracterização do perfil do estudante e o tipo de acompanhamento a efetuar, assim como o tutor no tipo de conteúdos e estratégias de aprendizagem a adotar mediante o perfil sugerido, conjugado com a perceção continuada do contacto e interação presencial e digital com o estudante (mentorando).

Esta abordagem de ensino mais personalizado e de acompanhamento poderá de forma indireta, aumentar e integrar novos públicos-alvo na Instituição (ENEE, pessoas desfavorecidas ou noutras localizações), na experiência educativa e de investigação do IPV, assim como para demonstração das competências inclusivas adquiridas na IES, e integração/interação com as entidades empregadoras e de investigação, para seu ajuste às necessidades do mercado de trabalho e da sociedade.

Além de maior disponibilidade na experimentação e teste de aprendizagens através de ambientes personalizados ao perfil sugerido pelo agente inteligente, em combinação com a perceção do tutor, este sistema permitirá ainda a reutilização e democratização, com acesso consentido, no acesso aos recursos de ensino-aprendizagem a pessoas desfavorecidas, devido ao aumento de recursos virtuais e adaptação do ambiente de aprendizagem aos contextos de pessoas com necessidade educativas específicas.

A identificação precoce de estudantes em risco de insucesso e/ou abandono, através das ferramentas desenvolvidas, permitirá desenvolver mecanismos para a identificação do problema e fazer um encaminhamento direcionado aos programas de acompanhamento dos Serviços de Ação Social (SAS) do IPV, designadamente aos apoios de saúde mental e familiar, acompanhamento social, alojamento, bolsas de estudo, bolsas colaborativas, loja solidária, reforçando o acompanhamento e inclusão dos estudantes nacionais e internacionais, recebendo-os e apoiando as famílias, no sentido de definir adaptações necessárias.

Serão ainda envolvidos nesta tarefa estudantes do 2º ciclo, designadamente do Curso de Mestrado em Saúde Infantil e Pediátrica da ESSV/IPV, a saber Bruna Daniela Gonçalves da Ponte Peixoto Pinto e Ana Luísa Maximiano Ferraria, os quais se encontram atualmente a desenvolver o Relatório Final e Dissertação no âmbito da Saúde dos adolescentes/jovens. Estes estudantes possuem já a Licenciatura em Enfermagem e poderão apoiar as equipas deste projeto através da monitorização e do acompanhamento das ferramentas desenvolvidas, dedicando-se mais à identificação/diagnóstico de estudantes em risco de insucesso e/ou abandono por motivos relacionados com a saúde mental e familiar, incluindo motivos de ordem emocional, depressão, ideação suicida e funcionamento, bem como carências no âmbito do apoio familiar,

contribuindo para reencaminhamento para as valências do IPV na área da saúde e psicologia e serviços públicos de saúde.

O sistema a implementar irá fazer parte da arquitetura de sistemas de informação institucional, compreendido por sistemas proprietários, *open source* e *inhouse*, e como tal será integrado via API/Web services com o Portal Institucional/Enterprise Content Management (ECM) do IPV. Desta forma possibilitará a interação e adaptação das funcionalidades existentes no seu Portal, assim como a interoperabilidade entre sistemas ao nível dos dados, para coleta e retroalimentação deste novo Sistema Inteligente adaptativo para colaboração entre Mentorando-Mentor-Tutor.

Como forma de complemento à interação presencial com o mentor e tutor, procura-se igualmente utilizar e adaptar o motor de questionários institucional, para monitorizar o estudante ao longo do seu percurso académico e das atividades extracurriculares, de modo a aferir o seu grau de satisfação, dificuldades e necessidades de apoio. Esta informação será igualmente utilizada para “alimentar” o agente no seu treino contínuo e para extração de matriz de risco de abandono e de insucesso escolar.

#### Operacionalização base:

- ✓ Reutilização de dados, serviços e sistemas resultantes de projetos cofinanciados SAMA e PRR (modernização digital, educativa e simplificação administrativa), dos efeitos da desmaterialização e digitalização da informação, que resultou em maiores fontes de recolha de dados.
- ✓ Serviços e ferramentas para implementação sistema inteligente adaptativo (agente).
- ✓ Serviços para interoperabilidade entre sistemas, para recolha e retroalimentação de dados entre agente inteligente e sistemas do IPV (Académicos, *eLearning*, Qualidade, Sistemas com funcionalidades de Mentoria e Tutoria, entre outros).
- ✓ Serviços para integração e adaptação de sistemas *eLearning*, Portais e *Apps* de interação com estudante.
- ✓ Serviços para construção de camada de monitorização *online* (por ex: questionários, diário de “bordo” entre Mentorando-Mentor-Tutor).
- ✓ Serviços *cloud* para computação distribuída.
- ✓ Camada de *Business Intelligence* com configuração de KPI, mapas de risco e alertas:
  - Matriz de risco de abandono e insucesso escolar para mentores, tutores, Diretores de Curso, Conselhos Pedagógicos, Responsáveis da Solidariedade Social do IPV,



Presidências das UO, Provedor do estudante, entre outros atores relevantes para o processo.

- Alertas para mentores e tutores de tendência de subida/descida no desempenho por UC, ano curricular e ECTS.
- *Dashboard* para estudante do desempenho por Unidade Curricular (UC), ano curricular, curso e ECTS (opcional mediante o perfil do estudante, por poder ser fator de desmotivação em alguns casos).
- Taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial.
- Número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial.

### **ATIVIDADE 2: + Mentorias:**

O Programa de Mentoria é reconhecido como uma estratégia interpar de sucesso na promoção do acolhimento e inclusão de estudantes recém-chegados ao ES.

Constituiu-se como importante contributo para a prevenção do abandono e insucesso académico, para a promoção de dinâmicas de convívio e de partilha intercultural, para o fortalecimento de competências transversais, designadamente, autonomia, responsabilidade social, interajuda, empatia, respeito pela diferença e pela dignidade de cada um, partilha de conhecimentos e saberes, capacidade de reflexão crítica. Tem sido reconhecido como uma medida promotora da formação integral dos estudantes, que potencia a construção de redes e de relações democráticas, promotoras do exercício da cidadania e de sentimentos de pertença e de bem-estar.

Assim, importa envolver e consciencializar toda academia para + Mentoria(s) para que fiquem felizes e realizados connosco no IPV.

Nesse sentido, esta atividade preconiza a produção de conteúdos digitais bilingue para alimentar a *App* e plataforma Mentores em Ação, já desenvolvidas no âmbito dos projetos anteriormente mencionados, assim como a criação de um vídeo promocional para informação e disseminação de iniciativas e das boas práticas em mentoria. Esta ação consigna a criação de ações de capacitação de facilitadores em mentoria, para investir e assegurar a replicação e continuidade do programa.

Prevê a dinamização de sessões de sensibilização nas 5 UO, dirigidas a toda a comunidade académica, docentes, discentes, não docentes; Associações de Estudantes (AE), Associação

Académica do IPV (AAIPV), para reforço da intervenção em pares, reconhecimento e valorização do tempo e do envolvimento na mentoria, para mobilização e capacitação de docentes em matéria de acolhimento, apoio e integração aos novos estudantes.

Prevê-se também a criação de um “Espaço Mentoria” piloto, a funcionar nas AE de cada UO, como estratégia proximal, facilitadora da gestão e dinamização de iniciativas, dinâmicas e perceção de apoio, bem como a promoção de um maior reconhecimento e envolvimento de toda a academia. Está prevista a monitorização e avaliação do impacto das atividades desenvolvidas neste “Espaço Mentoria”.

É também objetivo desta ação a efetivação de uma candidatura à integração em redes de IES de mentoria e voluntariado e, ainda, um estudo sobre Mentoria, para compreender a academia, no âmbito da Mentoria no IPV, sendo os resultados alcançados neste projeto objeto de divulgação em eventos científicos.

### **ATIVIDADE 3: Incluir+ na diversidade**

A agenda contemporânea situa a diversidade e a inclusão no centro das políticas e discursos sobre a educação e formação. Não obstante os esforços das IES para cumprir os desafios da Europa do Conhecimento, os indicadores de insucesso e abandono dos estudantes com menor representatividade, como é o caso dos ENEE, colocam as IES nacionais ainda longe de um sistema de ensino inclusivo e diferenciado. Com o desiderato de potenciar o acesso e a participação dos ENEE no IPV, e porque queremos que fiquem connosco, propomo-nos continuar a desenvolver ações que melhorem os processos de transição, acolhimento e de inclusão dos ENEE no contexto académico. A atenção à diversidade requer um acompanhamento individualizado ao ENEE, com recursos humanos dedicados, com o objetivo de ajustar às circunstâncias pessoais, interesses e necessidades, detetando as barreiras que dificultam o seu processo de inclusão.

Para melhorar o processo de transição, acolhimento e apoio de ENEE, pretende-se:

1. Enveredar pela criação de um grupo de trabalho com profissionais de serviços de apoio dos ensinos secundário, superior e entidades de apoio à diversidade, com o objetivo de melhorar a transição dos ENEE entre níveis de ensino, promovendo a articulação e partilha de metodologias de apoio, bem como a sistematização de informação relevante para os ENEE. Pretende-se elaborar protocolos de atuação, celebrar parcerias e procedimentos para melhorar o funcionamento do apoio à transição de ENEE para o ES.

2. Elaborar um Guia de boas práticas para a transição e acolhimento de ENEE, em formato digital, com conteúdos web acessíveis aos estudantes. Pretende-se que este seja um documento de referência e consulta, que permita a uniformização de procedimentos nas UO do IPV, de modo a facilitar a transição e o acolhimento dos ENEE.
3. Criar um serviço de apoio e acompanhamento para a inclusão de ENEE: sessões de apoio psicopedagógico aos estudantes (e.g., informação e aconselhamento sobre direitos e deveres; implementar programas de capacitação, entre outros), com elaboração de relatórios psicopedagógicos com medidas de adaptação do processo de ensino-aprendizagem.
4. Efetuar o levantamento de necessidades de (in)formação junto dos/as docentes sobre o seu papel no apoio a estudantes/as com ENEE, com proposta de formação online, sobre diversidade e metodologias inclusivas no ES (e elaboração de conteúdos digitais).
5. Efetuar aconselhamento a docentes sobre ENEE: a) proposta de relatórios com medidas de adaptação do processo de ensino-aprendizagem, em função das necessidades específicas dos estudantes; b) dinamizar espaços de partilha e discussão de estratégias a adotar no âmbito do apoio ENEE, dinamizados por técnico especializado.
6. Criar e disseminar recursos informativos dirigidos ao corpo docente: elaboração de um Manual de Apoio para Docentes sobre os ENEE, com ferramentas e sugestões sobre diferentes temáticas enquadradas no apoio a ENEE.
7. Implementar o Projeto Pares a par, destinado a criar um grupo de colegas voluntários com (in)formação sobre apoio a colegas com necessidades específicas, alargando a rede de suporte informal dos ENEE.
8. Realizar seminários e *workshops* sobre a inclusão de ENEE, com a intervenção de (ex) ENEE (casos de sucesso pessoal e profissional), destinados à comunidade académica.
9. Realização de estudos de avaliação (pré e pós) e monitorização das atividades propostas.

#### **ATIVIDADE 4: Informa&Potencia&Valoriza**

Nos vários momentos-chave para a promoção do sucesso académico identificados pela DGEEC (2017), destacam-se: a planificação/gestão pedagógica; a integração dos estudantes; a intervenção/o acompanhamento/a orientação dos estudantes; a inserção profissional. Para cada uma destas vertentes, no âmbito desta atividade, vão ser convidados especialistas de vários domínios científicos e profissionais de várias áreas para dar contributos para a temática de promoção do sucesso académico e prevenção do abandono académico.

No seu comunicado do 18 de janeiro de 2022, um dos objetivos da Comissão Europeia é de preparar melhor os Estudantes do ES para o futuro, no respeito da diversidade, da inclusão, da qualidade, do respeito da democracia, dos direitos e dos valores, nomeadamente académicos. Joana Casanova (2020) afirma que a promoção do sucesso académico nas suas várias vertentes (social, emocional e académica) e as medidas de prevenção e de acompanhamento do percurso académico ao longo da formação, são fatores determinantes na luta contra o abandono. Nos vários momentos-chave para a promoção do sucesso académico identificados pela DGEEC (2017), destacam-se: a planificação/gestão pedagógica; a integração dos estudantes; a intervenção/o acompanhamento/a orientação dos estudantes; a inserção profissional. Para cada uma destas vertentes, e numa perspetiva integradora (colaboração com outros grupos de trabalho no IPV), vão ser convidados especialistas (pelo menos 15) de vários domínios científicos e profissionais de várias áreas para dar contributos para a temática de promoção do sucesso académico e prevenção do abandono académico.

Serão trabalhados temas como a gestão do tempo e estratégias de trabalho académico; a gestão do stress; saúde mental, alimentação saudável e desporto; a integração pelas vias académicas, social e artística assentes em estruturas e serviços de apoio e de inclusão; a diversidade e a igualdade; a divulgação de procedimentos e regulamentos; a divulgação de saídas profissionais e de oportunidades de contacto com o mundo do trabalho ao longo da formação, a informação sobre potenciais empregadores, a partilha de orientações relacionadas com a escrita de um CV informativo, coerente e robusto, e com a realização de entrevistas de recrutamento, o trabalho de *soft skills* e a sensibilização para a importância da experiência internacional.

Pretende-se reforçar o programa de atualização pedagógica para os docentes (iniciado em 2019), dando continuidade à organização de sessões de formação online (mínimo de três). Uma delas terá como tema central as boas práticas desenvolvidas em cada UO do IPV e como público-alvo a comunidade académica e todos os profissionais interessados pelas temáticas.

Na sequência destas ações (que decorreram e a decorrer), serão solicitados contributos aos conferencistas para efeito de publicações.

Na preocupação de aplicar os padrões de qualidade na matéria de sustentabilidade do ES, nomeadamente no que respeita à transição energética, e para um maior impacto, vão ser criadas ferramentas digitais (logo do projeto, página *web*, *posts*, *podcasts/ videocasts*, *newsletter*, *eBook*) por profissionais de criação de imagem e material gráfico digital, de captação de imagem e edição e da comunicação, a publicar nas redes sociais do IPV, nas páginas internet

do IPV, do projeto e das suas UO, sendo ainda divulgadas através de *mailing list*, na comunicação social e via plataformas específicas tipo *spotify*.

Um grupo de especialistas nas áreas da língua portuguesa, da arte, do digital, do marketing e do audiovisual vai supervisionar o trabalho e será consultado antes de proceder às publicações, no sentido de assegurar a qualidade dos trabalhos a todos os níveis.

Pretende-se, no caso específico do *eBook*, para além dos documentos supracitados, incluir uma secção dedicada à partilha das boas práticas na matéria de promoção do sucesso académico e prevenção do abandono, da autoria das Comissões de Curso das várias UO do IPV.

O Presidente da Federação Académica de Viseu será envolvido, permitindo o desenvolvimento de uma outra visão da temática, assegurando assim o contacto mais próximo com a Comunidade Estudantil.

Será desenvolvido um plano de ação com os respetivos procedimentos para guiar e sistematizar os trabalhos de modo durável (utilização e aplicação para além da duração do projeto).

Futuramente, prevê-se a partilha deste trabalho com IES, nomeadamente no consórcio European University for Customised Education (EUNICE) do qual o IPV faz parte, através de um encontro de boas práticas e a proposta de uma formação de curta duração.

#### 4. Justificação do Orçamento da Operação

O investimento total previsto para o projeto Fica Connosco/Stay With IPV é de **399.995,54€**, repartido da seguinte forma pelas 4 atividades macro do projeto:

Nº	Atividade	RH Internos	RH Externos	Outras Despesas	TOTAL
1	A(I)ncluirPV	62 389,35 €	0,00 €	100 000,00 €	<b>162 389,35 €</b>
2	Mais Mentoria(s)	40 088,52 €	30 073,50 €	9 926,00 €	<b>80 088,02 €</b>
3	Incluir+ na diversidade	50 553,58 €	30 996,00 €	0,00 €	<b>81 549,58 €</b>
4	Informa&Potencia&Valoriza	47 002,08 €	28 966,50 €	0,00 €	<b>75 968,58 €</b>
		<b>200 033,54 €</b>	<b>90 036,00 €</b>	<b>109 926,00 €</b>	<b>399 995,54 €</b>

Foram contempladas despesas com a equipa de docentes e técnicos associados a cada atividade, despesas com RH externos a contratar, isto é, recursos que o IPV não dispõe no momento e que serão contratados de forma a assegurar a eficácia de cada atividade e, ainda, outras despesas necessárias à execução da atividade, relacionadas com as rubricas elegíveis no Aviso em causa (contratação de prestações de serviço a entidades coletivas).

Relativamente à Rubrica “Outras Despesas”:

- Atividade 1: O valor afeto a esta atividade consiste na contratação de serviços para desenho e implementação do sistema informático A(I)ncluirPV no Politécnico de Viseu.
- Atividade 2: + Mentoria(s): A verba apresentada será para contratação de serviços externos para a subrubrica “Encargos com encontros, seminários e workshops”.

## 5. Estimativa dos Recursos Humanos a alocar

De seguida, apresenta-se detalhadamente os Recursos Humanos Internos e Externos a alocar, com o número de horas por pessoa afeta à atividade e o valor por pessoa e por atividade.

### 5.1 Recursos Humanos Internos

Foram definidas equipas para cada atividade, bem como um coordenador por atividade, tal como se apresenta na tabela seguinte:

Atividade	RH	Venciment o Base	Custo Total	Nº total de horas	Total
<b>1</b> <b>A(I)IncluirPV</b>	José Francisco Monteiro Morgado	3 644,34 €	63 138,19 €	81,20	5 051,06 €
	Ana Cristina Wanzeller Guedes de Lacerda	3 644,34 €	63 138,19 €	33,60	2 525,53 €
	Filipe Manuel Simões Caldeira	3 230,21 €	55 963,39 €	33,60	2 238,54 €
	Hugo Miguel Gonçalves Rego	2 501,34 €	43 335,72 €	270,91	14 045,11 €
	Tiago Henrique Rodrigues dos Santos Leite Moreira	2 501,34 €	43 335,72 €	275,52	14 214,11 €
	José Carlos da Costa Santos Soares	1 115,19 €	19 320,67 €	275,95	3 462,32 €
	Teresa Maria da Silva Saraiva Costa Nantes	1 476,49 €	25 580,19 €	308,00	5 116,04 €
	Ana Catarina Marques de Sousa	2 043,03 €	35 395,49 €	81,20	2 831,64 €
	Joana Rita Cerieira Braguez	2 043,03 €	35 395,49 €	81,20	2 831,64 €
	Ana Isabel Nunes Pereira de Azevedo e Andrade	3 230,20 €	55 963,22 €	81,20	4 477,06 €
	Maria Isabel Bica Carvalho Costa	3 230,20 €	55 963,22 €	84,00	5 596,32 €
<b>2</b> <b>+ Mentoria(s)</b>	Ana Berta Correia dos Santos Alves	3 064,65 €	53 095,06 €	74,93	4 736,08 €
	Emília de Carvalho Coutinho	3 478,68 €	60 268,13 €	42,00	3 013,41 €
	Sofia Margarida Salvado Campos	3 064,65 €	53 095,06 €	42,00	2 654,75 €
	Maria de Fátima Baeta Pires da Costa Jorge	2 049,71 €	35 511,23 €	42,00	1 775,56 €
	Paula Alexandra Marques Santos	3 230,20 €	55 963,22 €	42,00	2 798,16 €
	Cristina Isabel Vitória Pereira Amaro Costa	3 644,34 €	63 138,19 €	42,00	3 156,91 €
	Isabel Maria Loureiro Pais Esteves Martins	3 644,34 €	63 138,19 €	42,00	3 156,91 €
	Carlos Alberto Torres Quental	3 064,65 €	53 095,06 €	42,00	2 654,75 €
	Artur Jorge Afonso de Sousa	3 064,65 €	53 095,06 €	42,00	2 654,75 €
	Susana Marisa Loureiro Pais Batista	3 064,65 €	53 095,06 €	42,00	2 654,75 €
	Sandra Maria Gouveia Antunes	3 064,65 €	53 095,06 €	42,00	2 654,75 €
	Daniela de Vançoncelos Teixeira da Costa	2 043,04 €	35 395,67 €	42,00	1 769,78 €
	Mara Cláudia Ferreira Maravilha	1 268,04 €	21 968,79 €	42,00	1 098,44 €
	Carla Sofia Arede dos Santos	3 064,65 €	53 095,06 €	42,00	2 654,75 €
	Cátia Clara Ávila Magalhães	3 064,65 €	53 095,06 €	42,00	2 654,75 €
<b>3</b> <b>Incluir+ na diversidade</b>	Sara Maria Alexandre e Silva Felizardo	3 230,20 €	55 963,22 €	168,00	11 192,64 €
	Amadeu Matos Gonçalves	3 230,20 €	55 963,22 €	58,10	3 637,61 €
	Ana Cristina Mega Andrade	3 064,55 €	53 093,33 €	58,10	3 451,07 €
	Carmén Lúcia Vasconcelos Nóbrega	3 064,65 €	53 095,06 €	58,10	3 451,18 €
	Joana Rita Silva Fialho	3 064,55 €	53 093,33 €	58,10	3 451,07 €
	Nanja Kroon	3 064,55 €	53 093,33 €	58,10	3 451,07 €
	Maria Elisabete Ferreira Silva	3 064,55 €	53 093,33 €	58,10	3 451,07 €
	Steven Lopes Abrantes	3 064,55 €	53 093,33 €	58,10	3 451,07 €
	Paula Alexandra Cruz da Silva Xavier	3 064,55 €	53 093,33 €	58,10	3 451,07 €
	Rosina Inês Ribeiro de Sá Fernandes	3 230,20 €	55 963,22 €	58,10	3 637,61 €
	Sandra Maria Gouveia Antunes	3 064,55 €	53 093,33 €	58,10	3 451,07 €
	Didiana Margarida Fachada Lopes Fernandes	3 230,21 €	55 963,39 €	81,20	4 477,07 €
<b>4</b> <b>Informa&amp;Po tencia&amp;Valo riza</b>	Véronique Delplancq	3 778,97 €	65 470,66 €	128,80	7 856,48 €
	Anabela Fernandes Guedes	3 064,55 €	53 093,33 €	64,40	3 185,60 €
	Jorge Oliveira	3 644,34 €	63 138,19 €	64,40	3 788,29 €
	Maria Graça Aparício	3 230,20 €	55 963,22 €	64,40	3 357,79 €
	Paulo Moises Almeida Costa	3 644,34 €	63 138,19 €	64,40	3 788,29 €
	Ana Luísa Pinto de Souto Melo	3 064,55 €	53 093,33 €	64,40	3 185,60 €
	José Manuel de Almeida Pereira	3 064,55 €	53 093,33 €	64,40	3 185,60 €
	Paula Rodrigues	3 644,34 €	63 138,19 €	64,40	3 788,29 €
	Ana Sofia Lopes Figueiredo	3 064,55 €	53 093,33 €	64,40	3 185,60 €
	Sónia de Almeida Ferreira	3 064,55 €	53 093,33 €	64,40	3 185,60 €
	Ana Isabel Pereira Pinheiro Silva	3 064,55 €	53 093,33 €	64,40	3 185,60 €
	Miguel Midões	2 043,04 €	35 395,67 €	64,40	2 123,74 €
	Bruno Emanuel Morgado Ferreira	3 064,55 €	53 093,33 €	64,40	3 185,60 €

Em documento anexo à presente Memória Descritiva envia-se o Excel “Recursos Humanos Internos” com os cálculos efetuados para apuramento dos valores de cada Recurso Humano alocado ao projeto (% afetação, número de horas, número de meses).

Assim, no total e repartido por todos os Recursos Humanos Internos afetos às 4 atividades, o número **total de horas** é de **4.001**, o que equivale a uma **despesa total** de **200.033,54€**.

## 5.2 Recursos Humanos Externos

A nível de Recursos Humanos Externos pretendem-se contratar colaboradores em avenças ou recibos verdes, uma vez que o Politécnico de Viseu não possui recursos humanos internos para desenvolver as tarefas atribuídas nas respetivas atividades. Desta forma orçamentou-se o seguinte, com um valor total de **90.036€**:

RECURSOS HUMANOS EXTERNOS					
Atividade	RH Externos	Descrição da Função	Nº Horas 2022	Nº Horas 2023	TOTAL
2 + Mentoria(s)	Contratação de recursos e serviços	Implementação de conteúdos digitais; Criação de vídeo promocional; Tratamento de dados	0	815	30 073,50 €
3 Incluir+ na diversidade	Psicólogo	Dinamização de sessões com estudantes, docentes e parceiros; elaboração de recursos informativos/ manuais de boas práticas; organização e dinamização de formação online (docentes) e respetivos conteúdos de suporte; seminários e sessões de sensibilização; avaliação (pré e pós) e monitorização das atividades desenvolvidas.	0	840	30 996,00 €
4 Informa&Potencia&Valoriza	Designer	Criação de imagem e material gráfico digital; criação de 1 página web; design e paginação do eBook	35	350	14 206,50 €
	Responsável da comunicação	Comunicação e divulgação	35	150	6 826,50 €
	Videógrafo	Captação de imagem e edição	35	180	7 933,50 €
					<b>90 036,00 €</b>

## 6. Cronograma Detalhado das Atividades

Prevê-se dar início ao projeto Fica Connosco/Stay With IPV em **dezembro de 2022**, com afetação de salários dos docentes e técnicos afetos à operação, de forma a começar a agilizar o início dos trabalhos e preparar a implementação das atividades em janeiro de 2023. A data de fim do projeto, tal como indicado no Aviso, será em **novembro de 2023**.

Apresenta-se o cronograma, com as várias fases da operação por cada atividade macro:



<b>CRONOGRAMA</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>										
<b>Atividade</b>	<b>Dez</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>
<b>1 A(I)IncluirPV</b>												
Consulta de Mercado												
Caderno de Encargos												
Adjudicação da Proposta												
Implementação do Sistema Informático e Interoperabilidade												
<b>2 '+' Mentoria(s)</b>												
Preparação dos conteúdos das subatividades												
Conteúdos digitais bilingues												
Ação de capacitação												
Sessões de Sensibilização												
Gabinete piloto												
Ação de monitorização												
Candidatura à integração em redes de IES												
Estudo sobre a Mentoria												
Trabalhos científicos												
<b>3 Incluir+ na diversidade</b>												
Recolha de dados para o desenvolvimento das subatividades												
Guia de boas práticas												
Manual de Apoio												
Referencial de Formação												
Preparação de materiais de apoio												
<b>4 Informa&amp;Potencia&amp;Valoriza</b>												
Preparação dos conteúdos das subatividades												
Videocasts												
Post por semana												
Newsletter												
E-book												
Página web												
Ações de capacitação												

## 7. Identificação dos Indicadores de Resultados e de Realização da Operação

De acordo com o descrito no Aviso, os indicadores de resultados e de realização da operação estão relacionados com o número de atividades e a taxa de realização das atividades planeadas na operação, bem como com o aumento de duas taxas, cujos valores foram dados pela DGES. Desta forma consideraram-se os seguintes indicadores:

- Nº de atividades concluídas na operação: 5/5;
- Taxa de realização das atividades planeadas na operação: 100%.
- Aumento da Taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1º ano, 1ª vez em ciclos de estudo de formação inicial: 68%
- Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1º ano, 1ª vez em ciclos de estudo de formação digital: 31%

O IPV considera que, uma vez que este projeto tem diversos RH alocados às diferentes atividades, e que as mesmas vão decorrer de forma simultânea, os indicadores apresentados são realistas e factíveis no prazo estipulado de duração do projeto.

Quanto às taxas, as atividades apresentadas são muito diversas e focadas nas 2 temáticas principais deste Aviso: o sucesso académico dos estudantes do ES e a redução dos níveis de abandono fomentados pela pandemia. Prevê-se que a criação e implementação de ferramentas específicas de monitorização dos estudantes, com acompanhamento personalizado a estudantes identificados como de risco de insucesso ou abandono, potenciará o aumento das taxas em causa.

## 8. Autoavaliação de acordo com os critérios de mérito

### 8.1. Qualidade técnica do projeto, tendo em conta os objetivos a atingir, as ações a desenvolver, as metodologias a utilizar e os resultados esperados

A temática do insucesso e abandono escolar é uma preocupação permanente nesta IES. Ao longo dos últimos anos, o IPV tem realizado algumas ações no sentido de criar estruturas de apoio aos estudantes, contudo não possui um sistema inteligente que ajude a detetar precocemente estudantes em situação de abandono escolar e cujo aproveitamento nas UC podem comprometer o sucesso e o término do curso.

Já foi realizado um levantamento interno sobre os principais fatores que podem comprometer o sucesso escolar e o abandono da IES. No entanto, e uma vez que a pandemia veio trazer um novo paradigma, é necessário continuar a investir nestas duas temáticas, uma vez que a própria pandemia potenciou estas situações a nível global no ES.

Assim, as atividades aqui presentes foram desenhadas tendo por base a informação já conhecida e as necessidades sentidas pelos estudantes, docentes e técnicos da IES. Estas atividades vão de encontro às questões elencadas no Quadro 1 da Nota Metodológica da seguinte forma:

1- Discrimina de forma clara os objetivos expressos no aviso e está alinhada com as iniciativas paralelas em curso, também referidas no aviso: Tal como evidenciado ao longo da Memória Descritiva, todas as atividades macro identificadas, bem como as subatividades têm objetivos definidos claros e concretos, em perfeito alinhamento com os objetivos expressos no aviso, incluindo as iniciativas paralelas também descritas no Aviso.

2- Inclui objetivos definidos de forma clara e realista, respondendo a necessidades e/ou oportunidades relevantes do ponto de vista social e económico: Em cada atividade, para além da sua descrição, foi justificada a pertinência da mesma para o projeto, a metodologia a utilizar e os resultados esperados, de forma a demonstrar o mérito e qualidade da mesma. Este projeto engloba atividades diversificadas, com vários objetivos diversos, todos orientados para os 2 grandes objetivos do Aviso: aumentar o sucesso escolar dos estudantes, especialmente os de 1º ano, e reduzir o abandono escolar no 1º ano de ciclo.

3- Considera a utilização de métodos e técnicas avançadas, tendo em conta as melhores práticas internacionais, que permitirão à operação atingir resultados e soluções inovadores: Podemos verificar que a operação desenvolve várias atividades com vista ao desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, apostando na implementação de novas metodologias pedagógicas e instrumentos tecnológicos, em particular o sistema informático direcionado para a mentoria e para a identificação de estudantes em risco, que estará em interoperabilidade com as plataformas de ensino e aprendizagem já existentes no IPV, alargando e aprofundando formas de aprender e ensinar baseadas em novas ferramentas, *networking*, intensificando a ligação entre os vários atores na comunidade académica, em estreita ligação com outras IES internacionais (através de oradores internacionais).

4- Assegura a coerência entre objetivos, metodologia, atividades e orçamento, demonstrando como o conjunto de atividades responde às necessidades identificadas e assegura os resultados esperados: A presente operação contempla atividades que se complementam em termos de coerência dos seus objetivos. A memória descritiva foi organizada de forma a permitir uma análise clara da justificação da atividade na presente operação, dos objetivos propostos e da metodologia utilizada. Também o orçamento foi realizado de forma a discriminar a afetação dos recursos humanos às várias atividades, o seu custo e o investimento por rubrica e atividade.

As atividades foram pensadas de forma a ir de encontro às necessidades identificadas, nomeadamente aos fatores identificados como os principais para as temáticas do insucesso e abandono escolar. Assim, de forma a melhorar o processo de adaptação dos estudantes do 1º ano ao ES, ao alcance dos objetivos escolares e à integração formal (desempenho académico) e integração informal (interações entre professores/funcionários e interações com os pares e atividades extracurriculares), as atividades vão de encontro aos resultados esperados da operação, que se prendem essencialmente com criar programas específicos para contrariar as tendências atuais e mais vincadas fruto da pandemia, inovar nas metodologias pedagógicas e práticas de ensino e estimular os estudantes de todos os grupos à participação ativa no ES.

5- Identifica um conjunto de parceiros relevantes da instituição de ES para o projeto e expressa a proposta de articulação entre vários atores e o seu alinhamento com os objetivos da operação:

Tal como foi referido na candidatura do Skills 4 Pós-Covid “PROJETO IPV Inova e Inclui. IPV I2”, o IPV detém um conjunto de parcerias com diversas entidades nacionais e internacionais, que se traduzem numa mais valia para dinamizar ações inovadoras no IPV, bem como trazer metodologias praticadas a nível internacional, que melhoram o ensino dentro desta IES. A título de exemplo, há atividades que preveem convidar oradores internacionais, de IES internacionais parceiras do IPV, prevê incluir a Federação Académica de Viseu e ainda partilhar experiências e conhecimentos com o consórcio EUNICE do qual o IPV faz parte.

6- Apresenta um cronograma claro, cobrindo todas as fases da operação: O cronograma apresentado encontra-se detalhado por atividade macro e subatividades, englobando assim todas as fases da operação.

Considera-se que o projeto responde positivamente a todas as questões elencadas, pelo que obtém a pontuação de **20 pontos**.

8.2. Existência de mecanismos de monitorização e avaliação da eficácia, eficiência, adequação e impacto das intervenções

Estão previstos mecanismos de monitorização e avaliação da eficácia, eficiência, adequação e impacto das intervenções de forma permanente e ao longo de toda a operação, os quais passamos a identificar:

- Realização de inquéritos de satisfação e de adequação das atividades, a realizar a docentes e estudantes;
- Elaboração de relatórios por cada atividade realizada;
- Elaboração de Plano de Controlo das Atividades, a realizar pela equipa de coordenação e gestão da operação;
- Elaboração de Relatório Final da operação com os resultados atingidos;
- KPI's de cada atividade:

Atividades	KPI's	Qt
<b>1- A(I)ncluirPV</b>	Plataforma	1
<b>2- + Mentoria(s)</b>	Conteúdos digitais bilingues	6
	Vídeo promocional	1
	Ação de capacitação de facilitadores em mentoria	1
	Sessões de sensibilização para comunidade académica	11
	Gabinete “Espaço Mentoria” piloto por UO	1
	Ação de monitorização e avaliação do impacto das atividades e iniciativas desenvolvidas no âmbito do “Espaço Mentoria”	1
	Candidatura à integração em redes de IES de mentoria e voluntariado	1
	Estudo sobre Mentoria	1
	Trabalhos em eventos científicos	2
<b>3- Incluir+ na diversidade</b>	Guia de boas práticas para a transição e acolhimento de ENEE	1
	Manual de Apoio para Docentes sobre os ENEE	1
	Referencial de Formação para capacitação de professores	1
	Criação/adaptação de materiais de apoio acessíveis e inclusivos	3
	Recursos (in)formativos adaptados a ENEE	3
<b>4- Informa&amp;Potencia&amp;Valoriza</b>	Criação de videocasts	6
	Criação de posts por semana	2
	Criação de Newsletter por mês	1
	Criação de E-book	1
	Criação de página web (landing page)	1
	Ações de capacitação online	3

Uma vez que os objetivos do presente projeto estão incorporados na atividade do IPV, e uma vez que é necessário um acompanhamento mais dedicado aos estudantes, de forma a garantir o seu sucesso académico e pós-académico, os mecanismos descritos serão utilizados no pós-projeto.

A ferramenta a criar A(I)ncluirPV também será uma base de suporte importante na monitorização dos objetivos deste projeto.

Considera-se que o projeto obtém, assim, **20 pontos**.

### 8.3. Grau de eficiência administrativo-financeira da instituição/entidade candidata

O IPV nos últimos 3 anos teve em curso 3 projetos financiados pelo POCH, que se encontram concluídos, tendo os mesmos as seguintes taxas de execução:

Código da Operação POCH (projetos encerrados)	Taxa de execução
POCH-02-5368-FSE-000055	90,0%
POCH-02-5368-FSE-000016	90,1%
POCH-02-5368-FSE-000073	63,9%

A taxa média de execução financeira das operações do POCH que se encontram encerradas foi de 81,33%.

A autoavaliação neste critério é de **8 pontos**.

### 8.4. Capacidade, qualidade e adequação dos recursos humanos, infraestruturas educativas, equipamentos e outros recursos, nomeadamente a experiência da equipa do projeto

O projeto **Fica connosco no IPV/Stay with us** conta com 51 recursos humanos afetos às diversas atividades que compõem esta candidatura, tal como demonstrado no presente documento. No entanto foi criada uma equipa multidisciplinar para coordenação e gestão do projeto na sua globalidade, havendo também um responsável por cada atividade. Esta equipa é constituída por:

Nome	Categoria	Função na Operação
Helena Maria Vala Correia	Professora Coordenadora com Agregação/Vice-presidente	Coordenação do Projeto
José Francisco Monteiro Morgado	Professor Coordenador	Coordenação da Atividade 1
Ana Berta Correia dos Santos Alves	Professora Adjunta	Coordenação da Atividade 2
Sara Maria Alexandre e Silva Felizardo	Professora Adjunta	Coordenação da Atividade 3
Véronique Delplancq	Professora Coordenadora	Coordenação da Atividade 4

Anexa à presente Memória Descritiva, seguem as Notas Biográficas de todos os Professores que pertencem à equipa de coordenação e gestão deste projeto. Estes documentos demonstram de forma sintética a experiência de vários RH com o perfil descrito na Nota Metodológica, isto é, com formação e experiência superior a 5 anos em projetos de promoção de sucesso escolar, redução de abandono escolar, inovação pedagógica ou atividades de mentoria e tutoria.

Consta da nota curricular da Professora Helena Vala uma vasta dedicação a projetos de inovação pedagógica, com vista ao melhor desempenho dos estudantes, antes e após a pandemia de COVID 19, com vista ao combate do insucesso e abandono. Essa dedicação soma já uma experiência de cerca de 11 anos e nos projetos mais recentes é dada uma especial atenção aos grupos sub-representados, designadamente raparigas e mulheres e estudantes com necessidades educativas específicas, com forte componente dos princípios igualitários na captação e adaptação no ES, bem como melhor inserção no mercado de trabalho, a par com o objetivo de desenvolvimento da interioridade na região de influência do IPV, contribuindo para a igualdade de oportunidades e de género no acesso ao ensino, à formação, à liderança e competitividade territorial. Pertenceu ao grupo de Missão para a Inclusão no Politécnico de Viseu de 2019 a 2021 e atualmente exerce funções de Vice-presidente do Instituto Politécnico de Viseu, responsável pelo pelouro da Investigação Científica e da Área de Responsabilidade e Inovação Social.

Consta também das notas curriculares da restante equipa uma vasta experiência nas áreas da transição digital, Prof. Francisco Morgado, mentoria Prof. Ana Berta, necessidades educativas específicas, Prof. Sara Felizardo e inovação pedagógica e combate ao abandono, Professora Véronique Delplancq.

Assim, considera-se que o projeto obtém **15 pontos** neste critério.

## 8.6. Alinhamento dos projetos com instrumentos de política nacional

O projeto **Fica connosco no IPV/Stay with us** tem perfeito alinhamento com os objetivos definidos no programa do Governo relativos à promoção da qualidade e Inovação do ES, incluindo os previstos na Iniciativa Skills 4 pós-Covid, indo de encontro às questões elencadas no Quadro 2 da Nota Metodológica da seguinte forma:

Objetivos - Quadro 2 (Nota Metodológica)	Atividades			
	1- A(I)ncuirPV	2- + Mentoria(s)	3- Incluir+ na diversidade	4- Informa&Potencia&Valoriza
1- Implementar programas de combate ao insucesso e ao abandono, nomeadamente através do recurso à figura do tutor e do mentor.				
2- Melhorar as condições de acolhimento e apoio a estudantes com necessidades educativas especiais.				
3- Estimular inovação nas metodologias pedagógicas e práticas de ensino, tendo em vista a promoção do sucesso académico, nomeadamente de estudantes com perfis associados a um maior risco de abandono e de insucesso.				
4- Estimular a diversificação da participação no ensino superior, contribuindo para o sucesso académico de estudantes oriundos de grupos sub-representados no ensino superior.				

- Atividade 1 A(I)ncuirPV: Esta atividade é transversal a todas as questões do Quadro 2, uma vez vai potenciar a função do tutor e mentor na integração, sucesso e continuidade do estudante; vai extrair informação preditiva de potenciais casos de acompanhamento, por indivíduo, grupo, áreas de estudo, entre outros dados importantes; vai melhorar as condições de acolhimento e apoio a ENEE e todos os outros, por permitir uma abordagem de ensino mais personalizado e de acompanhamento; vai permitir identificar precocemente situações de estudantes em risco de insucesso e/ou abandono, permitindo à IES encaminhar atempadamente os estudantes identificados para programas de acompanhamento especializados já existentes no IPV e alertar mentores, tutores, órgãos de gestão dedicados, provedor, entre outros.

- Atividade 2 +Mentorias: Os programas de mentoria são reconhecidos como uma estratégia interpar de sucesso na promoção do acolhimento e inclusão de estudantes recém-chegados ao ES. O “Espaço Mentoria” que se pretende implementar no IPV vai diretamente de encontro aos objetivos definidos no Aviso desta candidatura, uma vez que é especialmente dedicado à criação de mecanismos de acompanhamento e integração académica dos novos estudantes.

- Atividade 3 Incluir+ na diversidade: Esta atividade foi criada com o foco em ENEE, uma vez que o IPV conta já com 80 estudantes identificados com NEE, estudantes que requerem um maior acompanhamento e sensibilidade por parte da comunidade académica pelo que, com os



objetivos desta atividade já descritos neste documento, se consegue melhorar as condições de acolhimento bem como criar novas respostas às suas necessidades.

- Atividade 4 Informa&Potencia&Valoriza: Esta atividade consegue abranger os objetivos 1,3 e 4 uma vez que prevê criar conteúdos *online* inovadores para toda a comunidade académica, no sentido de promover o sucesso académico através de atividades-chave, classificadas como tal pela DGEEC, nomeadamente a planificação/gestão pedagógica, integração dos estudantes, intervenção, acompanhamento e orientação dos estudantes.

#### 8.7. Contributo dos projetos para a igualdade de oportunidades e de género no acesso ao ensino e à formação

Na *check-list* “Avaliação da Integração da Perspetiva da Igualdade entre Homens e Mulheres e Igualdade de Oportunidades e da não discriminação” constata-se que, não só a operação como o próprio IPV responde positivamente a todas as questões aplicáveis da mesma, demonstrando em cada tópico várias evidências claras para cada questão apresentada.

A promoção da dignidade do ser humano e da igualdade de oportunidades para todas e todos os estudantes que pretendam ingressar no ES, não sendo limitados pelas suas características individuais, figura como pedra basilar em todas as intervenções previstas na candidatura.

Nas várias atividades presentes nesta candidatura está presente um dos públicos-alvo menos representado, os ENEE. Pretende-se criar um Manual de Apoio para Docentes sobre os ENEE, de forma a tornar o IPV cada vez mais inclusivo.

Além disso, O IPV dispõe de Plano para a Igualdade de Género para o período 2022-2023, que também segue em anexo, e que prevê todas as questões presentes na *check-list* em causa e desenvolve ações em prol da igualdade de género nesta candidatura.

A autoavaliação neste critério, de acordo com o descrito e com os documentos anexos à candidatura, é de **10 pontos**.

Assim, e de acordo com a autoavaliação feita com base em todos os pressupostos presentes no Aviso e na Nota Metodológica do presente Aviso, a pontuação do projeto **Fica connosco no IPV/Stay with us** é de **98 pontos**.